

RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL DE 1981

José Sarney critica pressão das oposições

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que seu partido poderá antecipar os estudos para a reforma eleitoral, cuja conclusão está prevista para agosto, mas criticou a pressão das oposições que pretendem que seu partido e o Governo assumam a responsabilidade de decisões antes de completar o processo de consultas que se realizam entre os políticos situacionistas.

Sarney respondeu diretamente, desta forma, às críticas feitas pelo senador Tancredo Neves, presidente do PP, de que, independentemente da formação de

um projeto e de seu envio ao Congresso, o Governo precisa definir-se sobre questões fundamentais, como sublegenda, voto distrital, coligações, vinculação de votos etc, pois a legislação não é privativa de seu Partido, mas diz respeito diretamente a todos eles.

O presidente do PDS sustentou ser inaceitável que a Oposição pretenda extrair decisões precipitadas do Governo, vindas de cima para baixo. Ela deve reconhecer que o PDS está montando um projeto eleitoral e isso não pode ser feito num passe-demágica. Lembrou ainda que no final de junho o partido terá sua posição fixada e esta deverá ser a posição do Governo, pois é assim que funciona o relacionamento do Governo com seu partido numa fase marcada pelas aberturas políticas.